

ANORMALIDADES CONGENITAS ASSOCIADAS A DIABETES MELLITUS GESTACIONAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Gabriela Mendes de Souza

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Quixadá (UNICATÓLICA). Bolsista do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) Gestão e Assistência. Voluntária do Programa de Iniciação Científica (PIC).

E-mail: mendesgabriela17@gmail.com

Ellen de Queiroz Viana

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: ellen.viana.queiroz@gmail.com

Ester da Silva Gomes

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: silvaaester@gmail.com

Liene Ribeiro de Lima

Docente e Coordenadora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Enfermeira. Mestre em Saúde Pública pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Tutora do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) Gestão e Assistência. Coordenadora do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM). Orientadora do PIC e PIBIC (Cnpq).

E-mail: lienelima@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: A Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) é considerada um fator de risco para diversas complicações obstétricas, embora a maioria dos casos tenha tendência a se resolver após o parto. Sabe-se que existem grandes chances de desenvolver diabetes tipo 2 futuramente, além do risco de desenvolvimento de diversas anormalidades congênitas. **Objetivo:** Averiguar na literatura científica sobre as anormalidades congênitas que podem ser ocasionadas pela diabetes gestacional. **Método:** Trata-se de um estudo do tipo revisão de literatura, realizado através de uma pesquisa na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) utilizando as bases de dados científicas Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) com o cruzamento dos descritores: Diabetes Gestacional AND Anormalidades Congênitas AND Feto. Como critérios de inclusão utilizou-se: artigos com texto completo disponível que tivessem sido publicados nos últimos cinco anos (2018-2022) e que condiziam com o tema da pesquisa. Foram excluídos os artigos que não atendiam aos critérios de inclusão e possuíam duplicidade. Foram encontrados 10 artigos, mas apenas 2 compuseram o estudo após a leitura na íntegra. **Resultados:** A DMG pode causar diversas complicações maternas e fetais, dentre elas, hipoglicemia, macrossomia, icterícia neonatal, hipocalcemia, taquipneia transitória do recém-nascido, policitemia, síndrome do desconforto respiratório, prematuridade, doença cardíaca coronária, hiperbilirrubinemia, lesão de nascimento e asfixia ao nascimento. Dentre referidas alterações, destaca-se a alteração fetal mais comum, a macrossomia, que pode ter lesões do plexo braquial como complicações associadas. É visto que os bebês filhos de portadoras de DMG podem nascer prematuros. **Conclusões:** Após o estudo podemos observar a variedade de complicações que podem ser causadas pela DMG e a importância de realizar o acompanhamento pré-natal de qualidade para evitar complicações maternas e fetais, tanto pela DMG, como por outras patologias que podem ser desenvolvidas durante a gestação e causar anormalidades no binômio mãe e bebê.

Palavras-chave: Diabetes Gestacional. Anormalidades Congênitas. Feto.